

O USO DE FÁBULAS PARA O ENSINO DE INGLÊS

José Felipe Pereira Costa¹
Rosana Assef Faciola²

RESUMO

O presente artigo apresenta um Projeto de Ensino que defende "O uso de fábulas para ensinar Inglês" e pretende responder a problemática de "Por que a maioria dos professores não utiliza textos literários (Fábulas) para ensinar Inglês?". O objetivo geral deste projeto é propor aulas utilizando Fábulas para ensinar Inglês. Desse modo, este trabalho foi baseado em uma pesquisa bibliográfica que se ampara em leitura de livros, artigos e outros materiais. Este artigo apresenta um Projeto de Ensino que pretende mostrar que é possível ensinar Inglês com a leitura de Fábulas, através de duas aulas que buscam ensinar, revisar e praticar verbos no passado simples, através de leituras de fábulas, apresentação de vídeo, atividades de preencher lacunas e produção textual. As duas aulas apresentam o conceito de fábulas e introduzem o passado simples dos verbos, que estará presente nas fábulas: "A Raposa e o Gato" e a "A Cigarra e a Formiga", lembrando aulas anteriores para que os alunos consigam realizar as atividades propostas

Palavras-chave: Fábulas; Ensinar; Inglês; Professores.

ABSTRACT

To answer the problem of "Why don't most teachers use literary texts (Fables) to teach English?". The general objective of this project is to propose lessons using Fables to teach English. Therefore, this work was based on bibliographic research conducted through reading of books, articles and other materials. This article presents a Teaching Project that aims to show that it is possible to teach English by reading Fables, through two lessons that seek to teach, review and practice simple past verbs, using fable readings, video presentation, gap-filling activities and text production.

¹Licenciatura em Língua Inglesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: jose.costa@ilc.ufpa.br

² Graduação em Licenciatura Plena em Letras, Línguas e Literaturas Portuguesa e Inglesa pela Universidade Federal do Pará. Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino do Português. Mestre em Teoria Literária pela Universidade Federal do Pará (2005); Doutora em Teoria e Pesquisa do Comportamento pela Universidade Federal do Pará. E-mail: rosanaassef@ufpa.br

The two lessons will present the concept of fables and introduce the simple past subject, which will be present in the fables: "The Fox and the Cat" and "The Ant and the Grasshopper" remembering previous lessons so that students can carry out the proposed activities.

Keywords: Fables; Teach; English; Teachers

INTRODUÇÃO

Este artigo pretende apresentar um Projeto de Ensino aplicado em duas turmas do curso de idiomas de Abaetetuba com alunos do Ensino Fundamental das Séries Iniciais, no total de 10 alunos, no período de um mês com a aula uma vez na semana no ano de 2024, utilizando fábulas como ferramenta para o ensino da língua inglesa.

Atualmente, observa-se que as aulas de inglês focam em atividades de leitura para ensinar conteúdos, normas gramaticais e atividades que exigem a cópia de trechos do texto. É relevante promover nos alunos um maior interesse pelo aprendizado da língua inglesa, bem como fazê-los sentir prazer em participar das aulas de inglês. As fábulas são muito familiares aos alunos e podem auxiliá-los no aprendizado de uma língua estrangeira. Para isso, é necessário adotar novas práticas que despertem o interesse dos estudantes, procurando conhecer os temas de aprendizagem e aproximando-os de seu cotidiano, partindo de experiências já vividas por eles e, assim, ampliando-as para um universo maior.

A leitura de fábulas pretende facilitar o aprendizado de uma língua estrangeira, uma vez que as fábulas são textos curtos que engajam os alunos. Trata-se de um gênero textual de tradição oral conhecido desde muito cedo pelos estudantes. Esse conhecimento prévio facilita a compreensão desses textos e, conseqüentemente, o aprendizado do inglês. Além disso, as fábulas se caracterizam pela criatividade e inovação.

Apresentam uma estrutura mais rígida do que outros gêneros narrativos, pois giram em torno de personagens que representam características humanas pré-determinadas e apresentam temas e problemas que tendem a se repetir, como: disputas entre personagens opostos e conflitos entre vontade e poder. Em outras palavras, as fábulas facilitam a compreensão de muitos temas cotidianos da vida das pessoas, como: a fome (A Raposa e as Uvas); a necessidade de trabalhar (A Cigarra e a Formiga). Tais temas são essenciais para a compreensão e o aprendizado de uma língua estrangeira.

O uso de fábulas para o ensino de inglês nas escolas é interessante. Por meio das fábulas, busca-se compreender os caminhos percorridos pelos alunos na construção do sentido do texto para a compreensão e o aprendizado da língua estrangeira. Para ensinar uma língua estrangeira na escola, o uso de diferentes gêneros textuais é essencial. Segundo Cristóvão (2012, p.12), “o estudo das fábulas na escola, como instrumento para o processo de ensino-aprendizagem, pode criar condições para a construção de conhecimentos linguístico-discursivos necessários às práticas de linguagem”. Considerando isso, por que a maioria dos professores não utiliza textos literários para ensinar inglês? Talvez porque a maioria dos professores não tenha tempo para buscar fábulas ou porque muitos não foram ensinados a preparar materiais eficazes usando textos literários (fábulas) para o ensino de inglês.

Por essa razão, este artigo pretende propor aulas utilizando fábulas para o ensino de inglês com o objetivo de motivar os alunos a lerem mais textos literários e a construírem diálogos em inglês entre si com base nas fábulas, promovendo assim o aprendizado da língua.

O Uso da Literatura para Ensinar Inglês

Ao aprender uma língua estrangeira, é importante que os alunos conheçam a cultura, os valores do grupo social e dos falantes da língua estudada, e seus significados. Byram (1989) enfatiza que:

"[...] a linguagem incorpora os valores e significados de uma cultura, refere-se a artefatos culturais e sinaliza a identidade cultural das pessoas. [...] o significado de uma língua aponta para a cultura de determinado grupo social e a análise desses significados — sua compreensão pelos aprendizes e outros falantes — envolve analisar e entender essa cultura." (BYRAM, 1989, p. 41)

Uma maneira de aumentar o conhecimento sobre a cultura e os valores de uma língua é usar a literatura. Ela estimula a imaginação dos alunos, desenvolve habilidades críticas e aumenta a consciência emocional. Lazar (2009, p. 19) diz que:

"A literatura também pode ter uma função educacional mais ampla na sala de aula, pois pode ajudar a estimular a imaginação dos alunos, desenvolver suas habilidades críticas e aumentar sua consciência emocional. Se pedirmos aos alunos que respondam pessoalmente aos textos que damos a eles, eles se sentirão cada vez mais confiantes para expressar suas próprias ideias e emoções em inglês. Eles se sentirão fortalecidos por sua capacidade de lidar com o texto e sua linguagem e relacioná-lo aos valores e tradições de sua própria sociedade." (LAZAR, p. 19, 2009)

Segundo Collie e Slater (1987), uma obra literária pode transcender o tempo e a cultura para falar diretamente com um leitor que vive em outro país ou em um período histórico diferente.

Festino (2011) tem ideia semelhante: os textos literários são essenciais para o ensino de inglês, pois permitem o contato com culturas nas quais a língua inglesa é falada. Assim, o texto literário vai além do linguístico e se torna um ato de ensino. Festino (2011, p. 55) afirma:

"Nesse novo contexto, o texto literário torna-se essencial desde que possa ser entendido como uma zona de contato que desperta não só consciência linguística, mas também consciência cultural, à medida que permite o contato com diferentes culturas nas quais a língua aprendida é falada. Em outro nível, essa visão crítica do Outro deve estimular a criticidade do aluno em relação à sua própria cultura. Nesse sentido, o texto literário é essencial para uma abordagem do ensino de inglês que vá além do linguístico e se torne um ato de ensino, pois envolve o estudante em reflexão crítica." (FESTINO, 2011, p. 55)

Long (1987) argumenta que a literatura permite o entendimento e o significado de itens lexicais através do contexto. Isso possibilita compreender o significado real das frases em inglês.

Além disso, Collie e Slater (1987) dizem que a literatura promove o envolvimento da imaginação dos alunos e permite que eles direcionem sua atenção além dos aspectos mecânicos da linguagem.

“Ao ler um texto substancial e contextualizado, os alunos adquirem familiaridade com muitas características da forma escrita — formação e função de sentenças, variedade de estruturas possíveis, diferentes formas de conexão de ideias — o que amplia e enriquece sua própria habilidade de escrita. A leitura extensiva necessária para acompanhar um romance ou peça longa desenvolve a habilidade dos alunos de fazer inferências com pistas linguísticas e deduzir o significado pelo contexto; ambas ferramentas também são úteis para a leitura de outros materiais.” (COLLIE & SLATER, 1987, p. 5)

Lazar (1993) comenta sobre a necessidade de pedir aos alunos que respondam subjetivamente e pessoalmente aos textos selecionados pelo professor para serem estudados em sala de aula.

Fábulas no Ensino de Inglês

Fábulas têm diálogos interculturais que fazem sentido para os alunos no aprendizado de uma língua estrangeira. As fábulas permitem o contato dos estudantes com o mundo e com outros indivíduos. Cosson (2018) aborda o fato de que:

“Embora a fábula tenha sido escrita em um tempo distante daquele vivido pelos estudantes, existem diálogos interculturais, pois as fábulas refletem outra língua e outra cultura, mas que dialogam com os sentidos. Essa proximidade trazida pelo texto literário é possível porque ele apresenta uma profunda inserção na sociedade, o que permite aos indivíduos manter contato com o mundo e com os outros.” (COSSON, 2018)

Lima e Rosa (2012) mostram que as fábulas podem passar por mudanças em sua estrutura textual, temas e personagens personificados, e essas mudanças estão associadas a fatores culturais.

“Entre fábulas de um povo e de outro, sempre haverá diferenças quanto à forma como o texto é estruturado ou aos temas e figuras selecionadas. No entanto, tais diferenças estão baseadas em fatores culturais. A forma como funciona permite que seja compreendida como representante da mesma prática discursiva.” (LIMA E ROSA, 2012, p. 156)

Fernandes (2001) descreve a fábula como uma história que possui animais, plantas ou objetos com características humanas como personagens principais, e também como um gênero textual que aconselha ou transmite lições de vida.

Segundo Marcuschi (2010), o texto literário serve para comunicar; sem isso, é impossível haver comunicação. Assim, a fábula é um texto que pode ser usado para comunicar e ensinar inglês.

Para Silva (2010), as fábulas despertam o interesse dos alunos por aspectos morais e linguísticos. É por meio da leitura que os alunos podem adaptar as fábulas ao mundo e à realidade em que vivem.

Zilberman (2007) afirma que professores qualificados devem incentivar seus alunos a ler utilizando recursos metodológicos que facilitem a compreensão e verbalização dos textos literários estudados em sala de aula.

Desse modo, para concluir a ideia deste capítulo, as fábulas podem ser utilizadas por professores que desejam inovar suas aulas e envolver seus alunos por mais tempo durante as atividades.

Além disso, o uso de fábulas pode ser interessante para desenvolver as quatro habilidades dos alunos, fazendo com que eles pratiquem inglês com fábulas que já conhecem ou que despertem seu interesse pela leitura de mais livros em inglês.

Este trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica com abordagem mista, ou seja, uma pesquisa científica realizada por meio da leitura de livros, artigos e questionário com o objetivo de criar uma discussão sobre determinado tema, permitindo ao pesquisador o acesso à literatura já produzida sobre o assunto, bem como subsidiando o desenvolvimento do trabalho científico e da análise (Santos; Candeloro, 2006).

Este artigo apresenta um Projeto de Ensino aplicado em duas turmas do curso de idiomas de Abaetetuba com alunos do Ensino Fundamental das Séries Iniciais, no total de 10 alunos, no período de um mês com a aula uma vez na semana no ano de 2024, utilizando fábulas como ferramenta para o ensino da língua inglesa.

O Projeto de Ensino é composto por duas aulas: A primeira aula aborda o conceito e as características das fábulas para que os alunos compreendam o tipo de gênero textual que leram. Em seguida, foi introduzido o conteúdo do passado simples (Simple Past); os alunos irão recordaram os verbos aprendidos no presente simples (Simple Present) e reescrevê-los no passado simples, por meio de uma atividade de preenchimento de lacunas com os verbos apresentados na fábula lida: “A Raposa e o Gato”. Ao final da aula, os alunos produziram um texto sobre a fábula estudada, utilizando os verbos no tempo verbal do passado simples ao longo do texto.

A segunda aula dá continuidade ao conteúdo da primeira aula. Os alunos conheceram outra fábula: “A Cigarra e a Formiga” e, a partir dessa fábula, responderam a uma atividade semelhante à da aula anterior (questionário), preenchendo lacunas com verbos no passado simples. Para encerrar a aula, os alunos produziram um texto no qual interpretam a moral da fábula e escreveram sobre como ela se relaciona com suas próprias vidas, utilizando verbos no passado simples.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, serão apresentados os dados obtidos por meio da aplicação do questionário, com o objetivo de analisar o conhecimento e a compreensão dos alunos acerca das fábulas utilizadas como recurso pedagógico no ensino da Língua Inglesa.

A primeira pergunta apresentada aos participantes foi: "Você já conhecia alguma dessas fábulas apresentadas? Qual delas e o que achou?"

Aluno 01: "Já conhecia a fábula da cigarra e da formiga, mas nunca tinha ouvido a da raposa. Eu gostei das duas. Aprendi que não é bom deixar tudo para depois."

Aluno 02: "Gosto de fábulas porque têm animais e histórias legais. A da cigarra me ensinou que é melhor trabalhar antes de brincar."

Aluno 03: "Achei a fábula do gato engraçada. Entendi que é melhor saber fazer uma coisa bem do que muitas e não saber usar."

Com base nas respostas dos alunos, percebe-se que a maioria já tinha algum contato prévio com fábulas, especialmente com a fábula "A Cigarra e a Formiga", a qual é bastante conhecida no contexto escolar. Mesmo aqueles que não conheciam todas as histórias conseguiram compreender as lições transmitidas por meio dos personagens, o que demonstra a efetividade desse gênero textual no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a presença de animais e situações simbólicas despertou o interesse dos alunos e facilitou a assimilação da moral das histórias.

O segundo questionamento apresentado aos alunos foi: Qual foi a lição que você aprendeu com as fábulas?"

Aluno 04: "Eu já tinha visto a fábula da formiga em português. Agora vi em inglês. Foi mais difícil, mas entendi a moral."

Aluno 05: "Não conhecia a fábula da raposa. No começo achei estranha, mas depois entendi o ensinamento. Gostei."

Aluno 06: "As fábulas me ajudaram a entender palavras novas em inglês. E também mostram lições importantes."

As respostas revelam que os alunos conseguiram compreender as mensagens principais das fábulas, mesmo diante do desafio de lerem os textos em outra língua. Isso reforça o papel das fábulas como recurso didático eficaz, que alia o ensino de vocabulário e estruturas da Língua Inglesa a reflexões sobre valores e comportamentos. A familiaridade com algumas histórias também contribuiu para a compreensão do conteúdo, mesmo quando ele foi apresentado em outro idioma.

O último questionamento apresentado aos alunos foi: "O que você achou de aprender inglês com fábulas? Gostou da atividade?"

Aluno 07: *"A fábula da cigarra me fez pensar que é importante estudar e não só brincar. Achei legal a história."*

Aluno 08: *"Nunca tinha lido fábulas em inglês. Foi diferente, mas gostei. Entendi o que os personagens queriam mostrar."*

Aluno 09: *"Achei as duas fábulas muito boas. A da raposa eu não conhecia, mas entendi que não podemos inventar desculpas."*

Aluno 10: *"Gosto de histórias com animais. A moral da fábula ajuda a gente a aprender o certo e o errado."*

As falas evidenciam que os alunos aprovaram o uso das fábulas como metodologia de ensino. O envolvimento emocional com as histórias e a possibilidade de aprender por meio de narrativas significativas contribuíram para tornar a aprendizagem mais prazerosa.

Segundo Collie e Slater (1987), a literatura fornece aos alunos uma experiência emocional e intelectual que estimula sua motivação para aprender.

E os alunos demonstraram ter compreendido não apenas o conteúdo linguístico, mas também as mensagens morais, o que reforça a

importância de estratégias pedagógicas que unam linguagem, interpretação e valores éticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, as fábulas “A Raposa e o Gato” e “A Cigarra e a Formiga”, utilizadas no Projeto de Ensino para ensinar inglês em duas aulas, motivaram os alunos a lerem mais textos literários e contribuíram para a construção de diálogos em inglês nas produções textuais dos estudantes. Portanto, o uso de fábulas para ensinar inglês em aulas de língua estrangeira (EFL) mostrou-se uma ferramenta bastante válida, que atingiu o objetivo proposto, promovendo um maior interesse dos alunos em aprender a língua inglesa, além de fazê-los apreciar a participação nas aulas.

Isso foi possível porque as fábulas são muito familiares aos estudantes e, por isso, auxiliaram no aprendizado de uma língua estrangeira. Para alcançar esses resultados, foi necessário adotar novas práticas que despertassem o interesse dos alunos — práticas com temas do cotidiano e experiências já vivenciadas por eles, ampliadas para um universo mais abrangente. Dessa forma, a leitura de fábulas pode facilitar o aprendizado da língua estrangeira, já que são textos curtos que engajam os alunos por serem conhecidos desde a infância. Esse conhecimento prévio facilitou a compreensão dos textos e, conseqüentemente, a aprendizagem do inglês.

Portanto, as fábulas se caracterizam por sua criatividade e inovação. Possuem uma estrutura mais rígida do que outros gêneros narrativos, pois os personagens representam características humanas pré-determinadas e apresentam temas e conflitos que tendem a se repetir. Assim, as fábulas facilitaram a compreensão de temas cotidianos da vida dos alunos, como: a importância de ser humilde (“A Raposa e o Gato”) e a necessidade de cumprir com suas responsabilidades diárias (“A Cigarra e a Formiga”). O uso de fábulas para ensinar inglês nas escolas pode ser uma excelente

ferramenta. Portanto, o estudo das fábulas como instrumento no processo de ensino-aprendizagem oferece condições para a construção do conhecimento linguístico-discursivo necessário às práticas de linguagem e ao aprendizado do inglês, incluindo materiais efetivos (como as fábulas) para o ensino da língua em aulas de EFL.

REFERÊNCIAS

BYRAM, M. **Cultural Studies in foreign language education**. Clevedon: multilingual Matters, 1989.

COLLIE, Joanne; SLATER, Stephen. **Literature in the Language Classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

COSSON, R. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2ed. – São Paulo: Contexto, 2018.

DAY, Richards R. **Selecting a passage for the EFL reading class**. Forum vol 32 n.1, 1994. P.20

DUFF, A & MALEY, A. **Literature. Resource books for teachers**. Oxford University Press, 2003.

FERNANDES, M. T. O. S. **Trabalhando com os gêneros do discurso: narrar: Fábula**. São Paulo: FTD, 2001.

FESTINO, C. G. **The literary text in the teaching of English as a international Language**. São Paulo: Todas as Letras, v. 13, n. 1, p. 54-62, 2011.

LAZAR, G. **Literature and language teaching: a guide for teachers and trainers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

LAZAR, GILLIAN. **Literature and Language teaching. A guide for teachers and Trainers**. Cambridge: Cambridge University press, 2004.

LAZAR, G. **Literature and Language teaching. A guide for teachers and trainers**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

LIMA, R. M. R.; ROSA, L. R. L. da. **O uso das fábulas no ensino fundamental para O desenvolvimento da linguagem oral e escrita.** CIPPUS – Revista de Iniciação Científica do UNILASALLE, v. 1 n. 1 maio/2012. Disponível em:

<https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Cippus/article/download/350/289>. Acesso em 05 de jan de 2019.

Long, M. H. (1987). **Instructed interlanguage development.** In L. M. Beebe (Ed.), *Issues in second language acquisition: Multiple perspectives.* Cambridge, Mass.: Newbury House

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M.A. (Orgs.) *Gêneros textuais e ensino.* São Paulo: Parábola Editorial, 2010, p. 19 – 36.

MOISÉS, Massaud. **Dicionário de termos literários.** 12. Ed. Ver. E ampl. São Paulo: Cultrix, 2004.

SILVA, R. M. G. **A fábula de Monteiro Lobato e a formação do leitor.** In: MENEGASSI, R. J. (Org.). *Leitura, escrita e gramática no ensino fundamental: Das teorias às práticas docentes.* Maringá, PR: Eduem, 2010, p. 39-65.

SOARES, Magda B. **As condições sociais da leitura: uma reflexão em Contraponto.** In: ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel T. (orgs). *Leitura: Perspectivas interdisciplinares.* 5ª ed. São Paulo: Ática, 2000.